

458

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: UM ESTUDO DE FARMACOGENÉTICA. *Lucia Pereira da Cruz Benetti, Cristian Patrick Zeni, Guilherme Polanczyk, Julia Genro, Mara Hutz, Luis Augusto Paim Rohde (orient.) (UFRGS).*

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um problema de saúde mental freqüente em crianças e adolescentes e é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Sua etiologia está associada à transmissão de vários genes, cada qual com pequeno efeito. Entre os mais estudados estão os genes para o receptor de dopamina tipo 4 (DRD4) e para o transportador de dopamina (DAT-1). Estes genes possivelmente afetam a resposta clínica ao metilfenidato, fármaco estimulante freqüentemente utilizado no tratamento do TDAH. O objetivo desse estudo foi analisar a associação entre os polimorfismos de número variável de repetições em tandem nos genes DRD4 e DAT-1 e a resposta clínica a metilfenidato. Neste estudo de coorte, 150 sujeitos com diagnóstico de TDAH através de uma entrevista semi-estruturada (K-SADS-E) e de avaliação clínica foram avaliados antes do uso de metilfenidato, 1 mês depois e 3 meses após o início da medicação através de escalas objetivas (SNAP-IV e CGAS). Uma amostra de sangue de cada paciente foi coletada para extração de DNA, que foi amplificado por PCR e investigado para os loci DRD4 e DAT-1. Após a coleta de dados, avaliou-se a relação entre os genes descritos e a resposta clínica a metilfenidato através de análise estatística. O trabalho está em fase de análise de dados. (BIC).